

Sara vai a uma sinfonia azul



Ilustrações:

Deniken Lopes
Robson Silva

Gisele Gama

Sara vai a uma sinfonia azul

Gisele Gama Andrade

Ilustradores: Robson Silva e Deniken Lopes

2016, Editora Abaquar Ltda.
Editor e edição de texto: Editora Abaquar
Editoração eletrônica: Hudson Afonso

Andrade, Gisele Gama

Sara vai a uma sinfonia azul/Gisele Gama Andrade

Ilustração - Robson Silva e Deniken Lopes
— Brasília, DF: Editora Abaquar, 2016.

I. Literatura infanto-juvenil I. Título

CDD — 028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infanto-juvenil..... 028.5
2. Literatura infantil..... 028.5

Editora Abaquar

Setor Comercial Norte Quadra 4 Bloco B nº 100, 1201 - Parte L9

Edifício Centro Empresarial Varig

Brasília — DF

Telefone: (61) 30347714

E-mail: abaquar@abaquarconsultores.com.br

Site: www.saraesaturma.com.br

ISBN 978-856199293-4



Para Isabela Alcuri Dias Victor (Belinha)
e Ana Carolina Steinkopf (Carol), que me
inspiraram a escrever esta história, e para
todas as famílias que sentem orgulho de
seus anjos azuis.

Sara tinha uma priminha muito querida, a Isabela. Todos a chamavam de Belinha, na família, e era mesmo um apelido muito bom, porque ela era muito bela, mesmo.



Belinha gostava muito de Sara.
Gostava de brincar com ela. Mas não
gostava de brincadeiras novas. Queria
fazer sempre as mesmas coisas.



AGORA VAMOS PARAR
DE DESENHAR E VAMOS
BRINCAR DE POLÍCIA E
LADRÃO LÁ FORA?

NÃO.

Belinha tinha uma memória impressionante. Sempre lembrava onde Sara tinha deixado as coisas.

ONDE EU DEIXEI O
CASAQUINHO DESTA
BONECA?

TÁ AQUI.



Quando ia a lugares muito barulhentos, Belinha ficava incomodada. Cobria os ouvidos e balançava a cabeça, e Sara já sabia que aquele era o jeito de ela dizer que não queria ficar ali.



OK, VAMOS
SAIR DAQUI.

Belinha amava Sara.
Quando ganhava alguma coisa
bem gostosa, sempre dividia
com a prima.

TOMA.



A prima de Sara não gostava de olhar nos olhos. Não gostava de abraços apertados, nem de experimentar comidas novas. Adorava andar descalça e não gostava de lugares nem muito claros, nem muito escuros.

SEM SAPATOS DE NOVO,
BELINHA...



Por tudo isso, foi uma surpresa para Sara receber o convite para uma apresentação musical de Belinha.

VAI, SIM, QUERIDA.
ELA TEM UMA PROFESSORA
MUITO ESPECIAL, QUE CONSEGUE
DESENVOLVER COISAS
INCRÍVEIS COM SEUS
ALUNOS.

MÃE, A BELINHA
VAI MESMO TOCAR COM
OUTRAS CRIANÇAS?

CONVITE

Sara ficou curiosa. Disse: Mãe, como a professora dela vai conseguir fazer isso? Belinha não gosta de muita gente perto dela, nem de música alta...

A mãe de Sara respondeu: A professora Carol é daquelas que não têm medo de fazer coisas que as pessoas acham impossíveis, Sara. Ela queria que as crianças que fazem terapia musical com ela pudessem mostrar o que podem fazer. As crianças aprendem a ficar tranquilas em lugares com muita gente e concentradas na música. Estamos muito felizes com tudo isso. E Belinha também.

A PROFESSORA CAROL TEM TRABALHADO MUITO PARA QUE AS CRIANÇAS TOQUEM, E NOSSA FAMÍLIA ESTÁ MUITO ANSIOSA PARA VER A APRESENTAÇÃO DE BELINHA E DE SEU AMIGOS.



Sara conhecia a professora Carol. Era uma moça muito simpática e jovem, com um enorme sorriso no rosto. Sempre conversava com ela quando ia buscar Belinha na aula de música.



TCHAU, BELINHA.
TCHAU, SARA.
BOM FIM DE SEMANA.

TCHAU.

Carol dava aula para Belinha e muitas outras crianças. Cada uma delas tinha um jeito: umas gostavam mais de dançar; outras, de cantar. Umas não gostavam de quase nada, e a professora Carol tratava de descobrir uma coisa que as agradasse. Assim, as aulas eram únicas, respeitando cada criança.

MUITO BEM,
ANINHA.



A mãe da Sara explicou que, quando a professora Carol teve a ideia da apresentação, convidou os responsáveis para uma reunião. Todos ficaram muito ansiosos. Alguns acharam que não ia dar certo, mas Carol tratou de explicar que daria certo, sim, acontecesse o que acontecesse no palco. E que haveria muitos ensaios para que as crianças se sentissem confortáveis no dia da apresentação.

AS CRIANÇAS FARÃO
O QUE QUISEREM. VAMOS
INCENTIVÁ-LAS E RESPEITÁ-LAS
EM SUAS DIFERENÇAS.



A professora Carol foi muito persistente, porque as crianças não estavam acostumadas a trabalhar em grupo, e foi preciso muita paciência para que se sentissem confortáveis com isso. Foram muitos meses de trabalho. No começo, até Carol achou que talvez não tivesse sido uma boa ideia.

CRIANÇAS,
VAMOS SENTAR!



**Mas, aos poucos, as crianças
começaram a surpreender
todo mundo.**



MUITO BEM, CRIANÇAS!

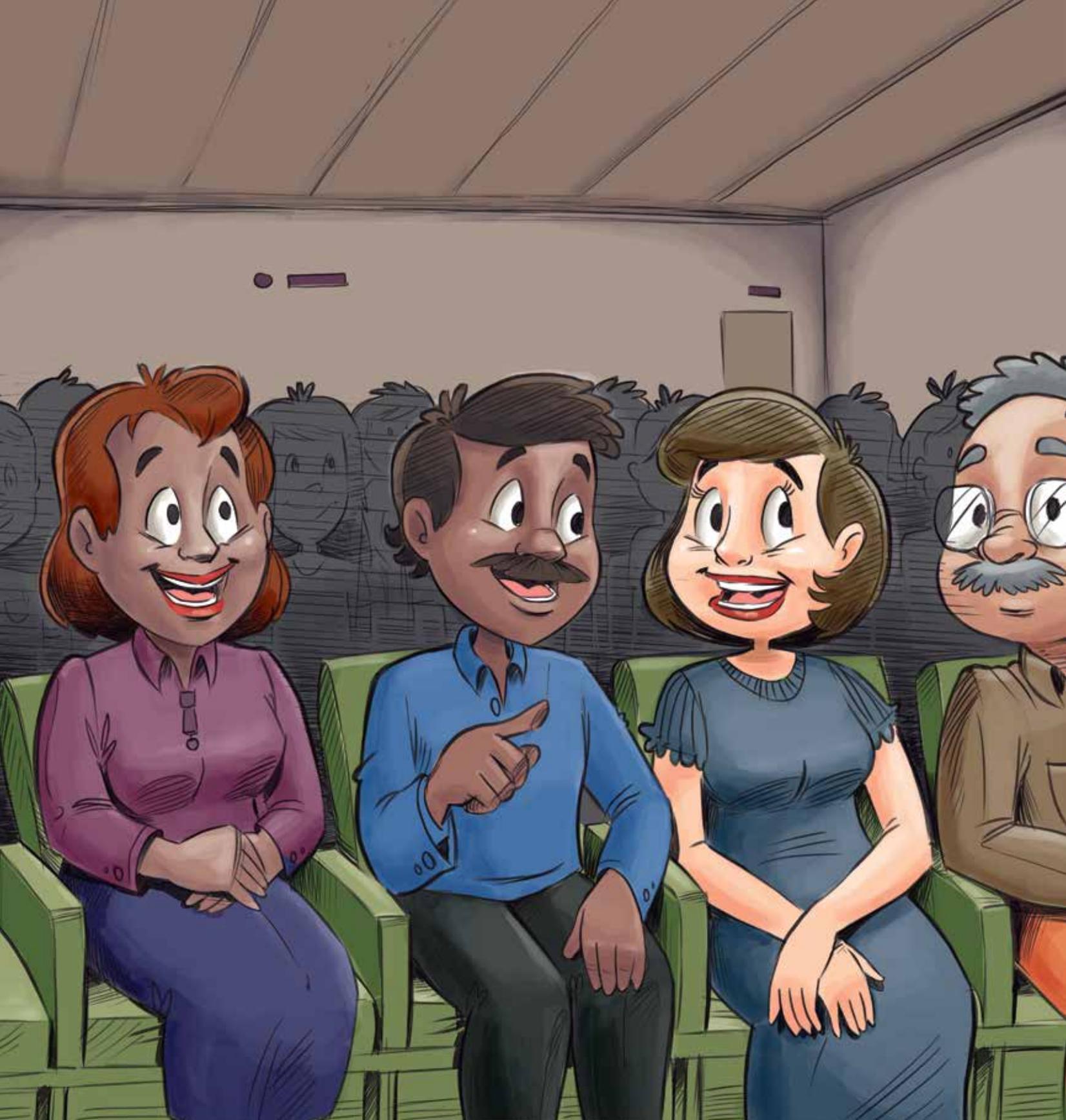
O dia escolhido para a sinfonia azul foi o Dia Mundial da Conscientização do Autismo, 02 de abril. Todos estavam animados. Belinha também. Até calçou os sapatos sem que ninguém precisasse insistir.



VAMOS, MAMÃE,
ESTÁ NA HORA DA MINHA
APRESENTAÇÃO!



**O auditório estava lotado. E era enorme.
Todos estavam felizes, ansiosos e orgulhosos.**



Foi uma tarde mágica. A professora Carol fez um ótimo trabalho. E as crianças também. Surpreenderam e emocionaram todo mundo. E Sara ficou orgulhosa de sua priminha muito, muito especial.



Conheça outros títulos da coleção Sara e sua turma:

A menina que gostava de saber
A família de Sara
Os cabelos de Sara
Sara vai à praia
A cilada
A grande confusão
O gatinho de Sara
O pequeno campeão
Sara vai ao Japão
Tem um fantasma aqui em casa!
Vó Zoé
A grande jogada
O intruso
Os nerds

O Natal de Sara
A doença de Sara
O saci na horta
Quebrando o silêncio
Os patins de Sara
A decisão de Ágatha
O almoço da turma de Sara
A professora substituta
A nova escola de Sara
Emília, a professora de abraço
Sara vai ao dentista
O quarto de Sara
A mesada de Sara
O aniversário de Sara



ISBN 978-856199293-4



9

788561

992934